



## **TERAPIAS ALTERNATIVAS NO AUXÍLIO A REINserÇÃO SOCIAL DE DEPENDENTES QUÍMICOS**

*Luiza Bezerra dos Santos<sup>1</sup>; Cláudio Keske<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> Estudante de Graduação em Agronomia, IFC - *campus* Rio do Sul. E-mail: lzsantos.06@gmail.com.

<sup>2</sup> Orientador, Professor EBTT, IFC - *campus* Rio do Sul. E-mail: claudio.keske@ifc.edu.br.

### **RESUMO**

A dependência química está cada vez sendo mais estudada e discutida, uma vez que se tornou um grave problema social e de saúde pública em nossa sociedade, pois além de causar sérios danos para a saúde do usuário, acaba ocasionando uma série de problemas sociais. As terapias alternativas servem como uma opção para complementar o tratamento realizado com base em medicamentos e visam auxiliar os dependentes a entrarem em equilíbrio mental e emocional, melhorando a qualidade de vida e aumentando as chances de reinserção dessas pessoas no contexto social. O presente projeto busca auxiliar no processo de ressocialização de dependentes químicos do Centro de Recuperação Nova Esperança (CERENE) do município de Ituporanga, SC, através de terapias alternativas como meio de superar os desafios sociais encontrados pelo dependente na reintegração com o contexto social. Para isso foram oferecidas oficinas abordando diferentes assuntos/atividades como a horticultura, cultivo de plantas medicinais, processamento de alimentos e palestras sobre a saúde da mulher e o mercado de trabalho. As atividades do projeto foram desenvolvidas na horta, pomar, salão de reuniões e na cozinha do centro de recuperação. As atividades relacionadas à horta envolveram a manutenção e a ampliação da horta e do pomar e inclui atividades de capina, montagem de canteiros, plantio, irrigação, podas e colheita. A produção será obtida com o uso mínimo de produtos químicos, focando em uma produção orgânica e os alimentos serão utilizados na alimentação das pacientes. O excedente da produção poderá ser comercializado ou doado para instituições da região de Ituporanga, SC. Antes da execução das atividades, foi-se dada orientações às residentes da forma correta de manejar a horta e o pomar, para que as mesmas se apropriem e agreguem conhecimento e assim possam aplicá-los em outras oportunidades. Em virtude da pandemia as oficinas de processamento de alimentos foram reduzidas porém em momentos oportunos será ofertada com o intuito de utilizar ao alimentos da horta ou provenientes de doações e serão abordados assuntos relativos à higiene na manipulação dos alimentos, ao beneficiamento de verduras e frutas e o processamento de alimentos como biscoitos, geleias e compotas. Além disso, foram realizadas palestras que têm como objetivo conscientizar sobre cuidados na saúde da mulher e a prevenção de doenças, a recolocação no mercado de trabalho e outras de interesse das dependentes químicas. Todas as atividades foram acompanhadas por alunos e servidores participantes do projeto e em algumas atividades, servidores e alunos interessados em participar. Os resultados foram satisfatórios com a introdução de novas informações para o conhecimento das internas além de estimular a comunicação e a reabilitação que é de extrema importância para a sua reinserção na sociedade e também no mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Ressocialização, Oficina de aprendizagem, Hortoterapia.